



Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção,
do Mobiliário e da Extração de Mármore, Calcário e Pedreiras
de Pedro Leopoldo, Matozinhos, Prudente de Moraes,
Capim Branco e Confins.



Filiado a CUT

BOLETIM CONSTRUÇÃO Nº 366 – JULHO 13

COM A PALAVRA, O PRESIDENTE

Dignidade Humana

Praticar o direito do trabalho e realizar bons acordos coletivos para os trabalhadores é preservar a dignidade humana.

Os patrões precisam entender e sensibilizar que bons salários e boas condições de trabalho não são uma concessão, mas sim um investimento em seus funcionários, os quais eles insistem em chamar de “colaboradores”.

Ter lucro, “Sr. Patrão”, é uma condição indispensável para a sobrevivência de seu negócio, mas nós, trabalhadores, só labutamos no dia a dia para sobrevivermos, para termos uma vida mais digna para nós e para nossos familiares. Então, “Sr. Patrão”, não use o discurso ultrapassado e injusto de que vocês contribuem, oferecendo empregos. Só isto não basta. Não trabalhamos para e pelo capitalismo, trabalhamos em busca de “pão”. Se as empresas crescem e ganham dinheiro, isso só acontece pelo capital humano (empregados), que derramam suor e, às vezes, sangue para sustentação de seu negócio.

Patrão, faça uma reflexão. Você ganha muito dinheiro. E seus funcionários? A violência urbana, os assaltos, os sequestros e as drogas são fruto, em sua maioria, da má distribuição de renda, dos baixos salários praticados.

Patrão, seja humano e justo. Só assim a dignidade humana será respeitada! Queremos melhora nos salários urgente!

*Wilson Geraldo Sales da Silva
Presidente*

MOVEX/SUPREMA

Negociações demoradas

Já faz muito tempo que o SINTICOMEX encaminhou à Movex e à Suprema as pautas de reivindicações para os Acordos Coletivos dos trabalhadores que atuam na Holcim. Apesar de já termos enviarmos e-mail pedindo reuniões, as empresas ainda não se manifestaram. É bom lembrar que a data base é 01 de julho. Cobre da sua chefia!

AMIANTO

SINTICOMEX procura deputados mineiros para falar sobre amianto

No último dia 08 de julho, foi aprovado em primeiro turno na Assembleia Legislativa de Minas, o projeto de lei que proíbe o uso de amianto no estado em, no máximo, 90 dias. Agora, o Projeto vai para votação no plenário, em segundo turno, ainda sem data definida. Somos a favor do uso controlado da substância.

Diante da iminência de um banimento sem o menor critério, representantes do SINTICOMEX foram à Assembleia e passaram em cada gabinete de deputados, conversando com os próprios ou com assessores para explicar o uso controlado do amianto, além de expor os danos que a aprovação do projeto causaria a centenas de famílias. Só na Precon, mais de 200 funcionários podem ser diretamente atingidos se o banimento realmente acontecer. Isso pode refletir nos mil funcionários da empresa. Consequentemente, isso também terá reflexos de forma muito negativa na economia da nossa região. Convidamos os



Equipe do SINTICOMEX com o deputado Rogério Corrêa (PT)

parlamentares a conhecerem as fábricas e se inteirarem da realidade dos fatos.

Vale lembrar que há 20 anos não são registrados casos de mortes ou doenças causadas por trabalhadores que atuam diretamente com o amianto, após o uso controlado. Em contrapartida, não sabemos exatamente quais os prejuízos que as fibras sintéticas que substituem o amianto podem causar à saúde. Os consumidores que compram estas telhas também saem prejudicados, pois o produto é de péssima qualidade.

Vamos esperar e nos mobilizar e contamos com a sensibilidade dos deputados para derrubarem esta proposta, afinal é o futuro de vários trabalhadores e suas famílias que está em jogo. Além disso, a cidade vai perder e muito.

NACIONAL

Protesto nas ruas mostra a força do povo

Desde junho, o Brasil e o mundo acompanha uma série de protestos que mobilizam o país de norte a sul. Tudo começou com a reivindicação para redução de passagem de ônibus, mas ganhou enormes proporções com pautas diferenciadas.

No último dia 11 de julho, a CUT e outras centrais sindicais levaram milhares

de pessoas às ruas de todo país. Na pauta, assuntos importantes para a classe trabalhadora como: redução da jornada de trabalho para 40 horas semanais, fim do fator previdenciário, derrubar no Congresso a PL das terceirizações, reajuste justo para aposentados, reforma agrária, suspensão do leilão de petróleo. Ressaltamos que não somos contra o Governo Dilma.

O SINTICOMEX apoia este movimento pacífico nas ruas. Temos que, juntos, lutarmos por um Brasil melhor, em todos os âmbitos: municipal, estadual e federal. Esperamos que toda esta mobilização surta efeito e os trabalhadores possam colher frutos positivos de tudo isso.

INCOPRE

Segurança reforçada

As ações da Incopre de colocar cintos de segurança nas pontes rolantes e melhoria no refeitório foram graças a reclamação do SINTICOMEX.

Agora, estamos cobrando pagamento de insalubridade e periculosidade. Se a empresa não o fizer, acionaremos a Justiça.

EIMCAL

Sem resposta

Já faz algum tempo que o sindicato enviou uma série de reclamações para a empresa e ainda não obteve resposta sobre nenhuma delas. Dentre alguns assuntos em pauta estão: a jornada de trabalho e pagamento de insalubridade e periculosidade. Caso a Eimcal insista na omissão e em não resolver o problema, acionaremos a Justiça.

LAPA VERMELHA

Em compasso de espera

O SINTICOMEX está aguardando o fim das obras do novo refeitório. Além disso, estamos esperando que a empresa resolva as reclamações que foram feitas sobre poluição e também sobre os salários de operadores de painel.

A direção da Lapa já informou que tudo está sendo analisado e providências estão sendo tomadas. Confiamos que tudo será resolvido.

LAFARGE

Ditadura nunca mais

Prevenção de acidentes é louvável. Imposição para prevenir é autoritarismo. A direção da Lafarge está confundindo vida privada com profissional.

O meio de transporte escolhido por um trabalhador que não utiliza o serviço de condução da empresa só diz respeito a ele. Tem o direito de ir a pé, de moto ou de carro para o trabalho.

Para motos que circulam na fábrica internamente, a empresa está exigindo curso de direção defensiva, mas os custos devem ser arcados pelo funcionário. A Holcim exige isso também, porém pagou as despesas ao Centro de Formação de Condutores.

A Lafarge tem imposto atitudes bem autoritárias: primeiro foi o tempo do banho, restrição do uso do celular, depois a imposição no transporte e agora o curso de direção defensiva. Qual será a próxima "implicância": a roupa, a barba??

HOLCIM (BRASIL)

Demissões no Centro Administrativo de Pedro Leopoldo

Começaram neste mês de julho, as demissões já anunciadas para o pessoal do Centro Administrativo. Só para lembrar, a Holcim lançou o Crest que passou a controlar todo o Departamento Pessoal e área administrativa e o mesmo fica localizado na Colômbia. A Holcim traiu os trabalhadores e a comunidade.

O SINTICOMEX está atento para saber se a empresa irá cumprir o pacote de benefícios que prometeu caso os funcionários dispensados permanecessem até este mês de julho.

Pedro Leopoldo está perdendo. Nós lutamos, mas a comunidade e as autoridades locais não reagiram.

Além disso, já sabemos que operações administrativas estão sendo feitas de forma errada. Vamos monitorar tudo isso.

Estamos de olho!

Perseguição

O SINTICOMEX recebeu denúncia de que está havendo perseguição no setor de compras por parte de um chefe a um subordinado. Os problemas de relacionamento já estão se tornando frequentes e esperamos que esta situação se resolva.

Estamos de olho!

BELOCAL

Reclamações diversas

O SINTICOMEX entrou em contato com a direção da Belocal apresentando uma pauta de reivindicações que foi elaborada pelos trabalhadores, alguns itens desde o início do ano.

O pessoal da mineração quer: Implantação da tabela francesa de 6 x 4, melhoria nos salários que estão muito baixos, classificação de cargos e salários para os operadores 1,2 e 3, além de reforma no banheiro. Sobre isso, a Belocal disse que vai se reunir com o pessoal para discutir os assuntos. Algumas situações já foram resolvidas.

Os trabalhadores da oficina solicitam reajuste de salários e pedem

uma pesquisa salarial para os mecânicos de autos. Querem ainda esclarecimento sobre as classificações de funções e salários no setor. A respeito disso, a Belocal diz que os salários estão compatíveis com o mercado, mas ainda assim se dispôs a conversar com os empregados.

Os operadores de perfuratriz também pleiteiam salários maiores, uma vez que recebem o mesmo que o operador 1. Haverá uma reunião com os empregados.

Já os mecânicos industriais dizem que há diferença de salários entre as mesmas funções. Eles se queixam ainda que seus uniformes ficam imundos por causa de óleo e pedem para que os mesmos sejam lavados na empresa.

A Belocal ficou de analisar a pauta, se reunir com os trabalhadores e dar um retorno ao sindicato.

APOSENTADOS

Continuam processos sobre aposentadoria especial

O Dr. Arlindo Rocha, advogado de Santa Catarina especializado em aposentadoria especial, esteve neste mês de junho no SINTICOMEX para atender os segurados que querem fazer uma revisão dos seus benefícios. Dezenas de pessoas estiveram na sede do sindicato para serem atendidos.

A próxima vinda do Dr. Arlindo a Pedro Leopoldo está agendada para o dia 13 de setembro.



Aposentados aguardando atendimento do advogado Dr. Arlindo para revisão de aposentadoria

CENTRAL IBC

Empresa adota lei do silêncio

Desde que os novos donos assumiram a Central Ibec, os mesmos ainda não se reuniram com o SINTICOMEX para tratar das reivindicações ou conhecer os representantes dos trabalhadores.

Estamos sabendo que alguma coisa já mudou na empresa, porém os salários continuam baixos e as condições de trabalho deixam a desejar.

Em relação ao Programa de Participação nos Resultados, a empresa enviou um e-mail ao sindicato pedindo para prorrogar a apresentação das metas para Dezembro/13. A justificativa da Ibec é o baixo desempenho da fábrica atualmente. Se a definição destas metas acontecesse ainda em julho em julho/13, como estava programado, seria prejudicial aos próprios funcionários, uma vez que os indicadores não seriam alcançados.



BOLETIM INFORMATIVO DO SINTICOMEX

CONSTRUÇÃO

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção, do Mobiliário e da Extração de Mármore, Calcário e Pedreiras de Pedro Leopoldo, Matozinhos, Prudente de Moraes, Capim Branco e Confins.

JORNALISTA RESPONSÁVEL HÉLIO GUIMARÃES - REG. PROF. MG 05595 JP

SEDE PRÓPRIA

Rua São Sebastião, 147 - Centro - Pedro Leopoldo - MG - Cep 33600-000

Tel (31) 3662-1050 / Fax (31) 3661-3562

www.sinticomex.org.br - e-mail: sinticomex@sinticomex.org.br